

FENOLOGIA DE UVAS MOSCATÉIS BRANCAS PARA VINIFICAÇÃO NA
REGIÃO DE VOTUPORANGA-SP

OLIVEIRA, E.S.F.¹; MOURA, M.F.²; TECCHIO, M.A.³; KIBAYASHI, M.M.A.⁴; SOUZA,
J.R.⁴

¹ Mestrando do Instituto Agronômico de Campinas. Autor correspondente: erik_sfo@yahoo.com.br.

² Orientadora e Pesquisadora do Instituto Agronômico de Campinas. Jundiaí, SP.

³ Professor da Unesp, Faculdade de Ciências Agronômicas de Botucatu.

⁴ Bolsista do Instituto Agronômico de Campinas. Votuporanga SP.

O objetivo do trabalho foi avaliar a fenologia de cinco cultivares de uvas brancas moscatéis, destinadas à vinificação, enxertadas sobre dois porta-enxertos na região de noroeste do estado de São Paulo. As cultivares avaliadas foram Moscato Embrapa, Moscatel de Jundiaí, BRS Lorena, IAC Madalena e SR 0.501-17 e os porta-enxertos foram o 'IAC 766 Campinas' e o 'IAC 572 Jales'. O experimento foi realizado na região de Votuporanga-SP e a poda foi feita em fevereiro de 2015. O delineamento experimental foi o fatorial 5 x 2, com cinco blocos casualizados, sendo a parcela experimental constituída por 4 plantas. A fenologia foi realizada semanalmente de acordo com Eichhon & Lorenz (1984) e, posteriormente, foram calculados, em dias, os períodos: 1) poda à brotação (NDB); 2) poda ao florescimento (NDF); 3) poda à frutificação (NDFrut); 4) poda ao início da maturação (NDIM) e 5) poda à colheita (NDM). De acordo com a análise de variância e teste de Tukey (5%), houve diferença significativa entre as cultivares para todas as variáveis analisadas. As cultivares SR 0.501-17 e IAC Madalena foram as que apresentaram menores números de dias para a brotação, florescimento, frutificação e início da maturação, não diferindo estatisticamente entre si. Para número de dias da poda à maturação completa, a cultivar SR 0.501-17 foi a mais precoce (112 dias para a colheita) e diferiu de todas as outras. As cultivares que apresentaram maior número de dias para a maturação foram a Moscato Embrapa e BRS Lorena com 143 dias após a poda e diferiu de todas as outras.

Palavras-chave: *Vitis*, porta-enxerto, vinho branco.

Agradecimentos: À FAPESP pelo auxílio financeiro ao projeto. Ao Centro APTA de Seringueira e Recursos Agroflorestais – IAC e seus funcionários pelo apoio ao desenvolvimento do trabalho.